*Artigo

Não tão verde assim

Cientistas da Universidade de Minnesota e do Laboratório Nacional de Energia Renovável (NREL) dos Estados Unidos da América avaliaram o impacto dos diferentes tipos de combustíveis dos automóveis no meio ambiente. Entre eles, o uso de etanol de milho como biocombustível, energia elétrica à base de carvão em veículos elétricos (EV), bem como energia eólica, hidrelétrica e solar para os mesmos veículos elétricos e ainda os veículos híbridos a gasolina.

Nesse estudo não apenas os gases do efeito estufa (GEE) são avaliados, mas também o impacto sobre a qualidade do ar da geração de energia. Para os cientistas, as emissões de gases de efeito estufa não são o maior impacto ambiental do uso de veículos, mas sim fatores externos como a poluição do ar e prejuízos à saúde, entre outros.

Assim, os veículos elétricos mostraram-se piores que os a gasolina e a diesel por resultar em maiores concentrações de partículas em suspensão no ar. E nos estados que usam carvão para gerar energia elétrica, a situação fica ainda mais grave.

Outra constatação do estudo é que o uso do milho, seja como biocombustível etanol ou como combustível para as usinas de energia elétrica para os veículos elétricos, também resulta em má qualidade do ar, mesmo que reduza os gazes de efeito estufa. E o uso de palha de milho para a geração de energia de biomassa mostrou-se ainda pior do que a utilização de gás natural.

Obviamente, os melhores geradores de energia são o vento, os rios, as ondas do mar e o sol. Provindo daí, os veículos elétricos mostram seu poder de melhorar a qualidade do ar e a emissão de gases de efeito estufa. A pesquisa mostrou um fato inesperado, o uso de EV acionados por eletricidade provinda de gás natural tem o segundo melhor impacto na qualidade do ar, bem como na redução das emissões de GEE, seguido por híbridos a gasolina. O biocombustível de palha de milho pode ajudar a reduzir significativamente as emissões de gases de efeito estufa, mas também resulta em uma deterioração da qualidade do ar. Usando bioetanol a partir de grãos de milho há um enorme impacto sobre a qualidade do ar, eliminando GEE.

Tendo em mente que toda forma de geração de energia, mesmo as verdes, produzem algum impacto ambiental, cientistas do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) produziram um estudo que verificou que os parques eólicos não fazem as pessoas ficarem doentes, como alguns dos moradores que vivem perto de turbinas eólicas têm alegado.

Os pacientes relataram ouvir zumbidos, ter dor de cabeça, doenças cardíacas, ansiedade (uma doença psicológica por definição), distúrbios do sono entre outros, todos seriam causados por infrassons imperceptíveis produzidos pelas turbinas. Porém, o estudo, que é um dos maiores estudos realizados sobre este tema, no norte da Polônia, com uma amostra de 1.500 habitantes, mostrou que é a melhor qualidade de vida para as pessoas que vivem perto de parques eólicos. Curiosamente, aqueles que vivem mais de 1.500 metros longe dos geradores, apresentam pior qualidade de vida. O único mal que os geradores geram é um ruído aborrecedor, somente isso.

Mario Eugenio Saturno (cienciacuriosa.blog.com) é Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

IFMT

O IFMT informa aos candidatos aprovados nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que as matrículas da 1ª chamada para os alunos cotistas e não cotistas ocorrem nos dias 05, 06 e 07 de janeiro de 2015, das 08 às 17 horas, na Secretaria Geral de Documentação Escolar do Campus para qual o candidato se inscreveu.

Fotocópias

O candidato terá que apresentar as fotocópias legíveis, conforme orienta os editais nº 50 ou 76/2014, para que se possam compará-las com as originais. A falta de um dos documentos relacionados, tanto para os cotistas quanto para os não cotistas, impedirá a efetivação da matrícula, não cabendo, nesse caso, recurso, nem será facultada a matrícula condicional.

Reserva de Vagas

O candidato contemplado com reserva de vagas (cotista) deverá apresentar documento comprobatório que cursou da 5ª a 8ª/9ª séries do ensino fundamental na rede pública de ensino: Municipal, Estadual ou Federal. Aquele que não o comprovar, não terá a matrícula efetivada. A 2º Chamada está prevista para ser divulgada no dia 12 de janeiro de 2015.

Procon

O Procon Estadual alerta os consumidores que, em janeiro de 2015, entrou em vigor no país o Sistema de Bandeiras Tarifárias. O novo método de cobrança instituído pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) indicará os custos de geração de energia na fatura mensal dos consumidores.

Bandeiras

A superintendente do Procon-MT, Gisela Simona Viana, explica que, com as bandeiras tarifárias, o custo excedente da geração de energia, causado pelo acionamento das termelétricas, que antes era cobrado anualmente, passará a ser cobrado todos os meses. "Isso significa que a conta de janeiro, que será paga em fevereiro, pode ter aumento.

Consumo

O consumidor deve gerenciar melhor o seu consumo, adotar medidas para economizar energia elétrica desde o começo do ano para reduzir o valor da conta de luz", salienta a superintendente. A sinalização será feita por bandeiras, que indicarão se a energia está custando mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

Quantidade

Em outras palavras, elas mostrarão se a quantidade de energia hidrelétrica gerada nas usinas é suficiente ou se foi preciso utilizar energia termelétrica, que tem custos de produção mais elevados e que, a partir de agora, serão repassados mensalmente ao consumidor. Conforme o site da Aneel, o sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha (como os semáforos).

Condições

A bandeira verde mostra que as condições estão favoráveis à geração de energia e que a tarifa não terá nenhum acréscimo. A amarela sinaliza que as condições de geração de energia estão menos favoráveis e que a tarifa terá acréscimo de R$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos. A bandeira vermelha indica condições mais custosas de geração.

*Bastidores da Política

Diamantino

O prefeito Juviano Lincoln, esteve acompanhado dos secretários e do chefe de gabinete Euclides Eurico das Neves 'Kid' na sessão extraordinária de posse da Mesa Diretora da Câmara de Diamantino, realizada nessa sexta-feira, 02. Durante o discurso, o gestor municipal parabenizou o novo presidente Josenil da Costa Lube 'Bodão' e reafirmou que o Poder Executivo é parceiro do Poder Legislativo.

Biênio

Ao enumerar as principais ações para o biênio 2015-2016 o presidente da Câmara pontuou a reestruturação do site da Câmara; acesso simples à informação; digitalização das leis e disponibilização em PDF; aquisição de novos equipamentos; sala com computadores e impressoras para os vereadores; sessões itinerantes nos bairros e continuidade na qualificação dos servidores.

Novo Ministro

O novo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, disse nesta segunda-feira (5) que "possíveis ajustes em alguns tributos serão considerados" durante sua gestão. Ele assumiu o cargo nesta tarde em substituição a Guido Mantega. "Possíveis ajustes em alguns tributos serão também considerados, especialmente aqueles que tendam aumentar a poupança doméstica e reduzir desbalanceamentos setoriais da carga tributária", afirmou o ministro.

Transmissão

Durante cerimônia de transmissão de cargo, em Brasília, Levy também anunciou os nomes da nova equipe econômica do ministério. Marcelo Saintive foi nomeado para o Tesouro e Jorge Rachid para a Receita Federal. O ministro defendeu ainda a "simplificação" da agenda tributária nos próximos semestres.

Ministro

"A harmonização da tributação dos instrumentos de investimento, por exemplo, será essencial para a expansão do mercado de capitais e o financiamento interno competitivo. O tratamento diferenciado a pequenas e médias empresas de grande importância prosseguirá com crescente transparência e visão de longo prazo", completou.

Geller

Nesta segunda-feira (5), Mato Grosso deixa de ter um representante no primeiro escalão do governo federal. Neri Geller (PMDB) passou o comando do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para a senadora Kátia Abreu, do mesmo partido. Segundo o ex-ministro, ele deixa o cargo com a "sensação de dever cumprido".

Geller II

Ele agora analisa um convite da presidente Dilma Rousseff (PT) para continuar no governo, porém diz que não há nada definido. "Saio neste momento de cena como ministro discreto, como meus antecessores foram, para contribuir como for possível com a ministra Kátia', disse, defendendo que a pasta mantenha uma 'posição firme para defender o produtor que está lá no campo no dia a dia", disse.

Geller III

Nos bastidores, a informação é de que ele foi convidado para presidir a a Conab, uma das autarquias do Mapa, mas Geller não confirma. Ele afirma que só definirá se aceita o convite após um período de férias em Natal. Geller destacou como ações importantes de sua passagem pelo ministério, desde 2013, o trabalho para elevar o Plano Safra de R$ 116 bilhões para R$ 156 bilhões.

Banco do Brasil estorna pagamentos feitos por Silval no dia 30

Ilustração: Reinaldo Netto

O secretário de Estado de Fazenda, Paulo Brustolin, confirmou há pouco, ao MidiaNews, que todos os pagamentos feitos pelo ex-governador Silval Barbosa (PMDB) no último dia 30, por meio do Banco do Brasil, foram estornados. Segundo ele, a não efetivação dos pagamentos se deveu a erros nos processos formais que garantiriam a legalidade dos mesmos. Por meio da Secretaria de Estado de Comunicação, Brustolin explicou que o próprio Banco do Brasil tomou a decisão de não efetivar as transferências financeiras determinadas por Silval. Isso quer dizer, em tese, que houve falha de materialidade, e as ordens de transferências bancárias não garantiriam a segurança jurídica para a confirmação das transações.